

A TRIBUNA COM VOCÊ

Bloco antecipa o Carnaval no bairro Itacibá

Os ensaios do SPC, que já virou tradição na comunidade, começam no próximo dia 23 e serão realizados sempre aos domingos

Christina Kruschewsky

A partir do próximo dia 23, os fãs do samba vão poder se divertir com os ensaios do bloco Só Parceiro de Copo (SPC), realizados todos os domingos que antecedem o Carnaval de 2012 na Associação de Moradores de Itacibá, Cariacica. A entrada é gratuita.

O bloco de Itacibá virou tradição depois que o bairro deixou de ter sua própria escola de samba.

Criado em 2006, o SPC foi pela primeira vez para a rua no ano seguinte, para fazer a alegria dos moradores e convidados que curtem um samba.

Ângela Maria Coutinho, mais conhecida pelos vizinhos como Nanan, é a segunda tesoureira do bloco e também é a costureira responsável pela fabricação das fantasias que compõem o bloco.

“Nosso bloco é praticamente como uma escola de samba. Temos a rainha de bateria, passistas, a ala das baianas, mestre sala e porta bandeira”, contou ela orgulhosa.

De acordo com Ângela, todo ano o bloco SPC desfila com um tema e um samba enredo diferente. São 70 componentes na bateria e quatro carros alegóricos.

A costureira trabalha voluntariamente na confecção das peças e chega a trabalhar 14 horas por dia durante os meses que antecedem o

Carnaval.

Para arrecadar o dinheiro das fantasias o bloco faz vendas de abadás com o valor disponibilizado pelos comerciantes do bairro que patrocinam a festa.

Depois de confeccionados, esses abadás são vendidos a R\$ 10 para quem quiser participar da folia.

Todo o dinheiro arrecadado com a venda deles é revertido para a compra dos produtos para confecção das fantasias, que é feita pela própria Ângela.

Durante os ensaios do bloco é que acontecem as inscrições para as pessoas que quiserem desfilar nas alas. Todas as fantasias são oferecidas gratuitamente para os integrantes do bloco.

Os foliões que compraram os abadás seguem atrás do bloco para curtir. De acordo com a Associação de Moradores do bairro, cerca de mil pessoas desfilam no bloco todo ano, e cerca de 5 mil pessoas assistem ao desfile que costuma acontecer na sexta e na terça-feira do feriado de Carnaval.

Outras tradições do bairro são os Arraiás. Um deles acontece no mês de junho, que é o Arraiá do Ruan Show de Bola, e o outro em julho, o Arraiá Fuá Fuá.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Itacibá, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Monza, na rua São João, número 20.



A TESOUREIRA do bloco, Ângela Maria Coutinho, faz as fantasias e abadás

HISTÓRIA DO BAIRRO

Itacibá era uma propriedade rural

Significado

- > O NOME Itacibá significa “chegada da pedra”. Esse nome foi dado por índios que habitaram o bairro.
- > NA DÉCADA de 30, o bairro Itacibá era uma propriedade rural, que pertencia ao português Manoel Joaquim dos Santos.
- > NO INÍCIO da década de 40, a mulher de Manoel, Virgínia dos Santos, vendeu a fazenda e fez o loteamento dos terrenos.

Loteamento

- > OS PRIMEIROS moradores que com-

praram os lotes chegaram ao local nas somente nas décadas de 40 e 50.

- > NA DÉCADA DE 60, a comunidade foi beneficiada com a pavimentação das ruas, iluminação e saneamento básico.
- > COM A MELHORA da infraestrutura do bairro, segundo os moradores, o comércio local foi iniciado pelas famílias Prudêncio, Siqueira e Leite.
- > FORAM ELAS que montaram os primeiros estabelecimentos de Itacibá, sendo que a maioria dessas famílias permanece no bairro até hoje.

AS RECORDAÇÕES

Buscava água no balde

Morador do bairro há 55 anos, o aposentado Alci Brandão Subtil, 73, conta que a falta de água era o pior problema no início.

“Tínhamos que fazer fila para encher nossos baldes de água em uma torneira que tinha por aqui onde é a praça hoje”, disse.



ALCI BRANDÃO: energia era fraca

De acordo com Alci, outra dificuldade era a energia. “A força da energia era fraca e vivia caindo. Alguém tinha que ir andando até Taquari pedir a distribuidora para ligar nossa energia”, contou.

O aposentado se divertiu falando sobre seu passatempo preferido: bater papo na Praça Evangélica com outros moradores antigos.

Médicos só em Vitória

A aposentada Amélia Gomes, 75, foi criada no bairro e mora em Itacibá desde os 10 anos.

“Vivi minha vida inteira por aqui. Meu marido trabalhava por perto e fiz muitas amizades. Nosso bairro é tão tradicional que a maioria das famílias que chegou aqui naquela época permanece até hoje com filhos, netos, bisnetos”, disse.



AMÉLIA GOMES fez muitas amizades no bairro

Depois que casou, Amélia continuou no bairro, onde criou seus 4 filhos. Toda a família ainda vive em Itacibá.

A aposentada contou que uma das maiores dificuldades era levar os filhos a consultas, já que só havia médicos em Vitória e era preciso pegar lotações cheias com as crianças.